

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Gestão

Exercício de 2025

Maio 2026

Prezados sócios,

Dando cumprimento ao nº 1 da alínea b) do artigo 19 dos Estatutos da Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta, vem o Conselho de Administração, apresentar o Relatório de Gestão relativamente ao ano de 2025.

O exercício de 2025 foi um ano que, a exemplo dos anteriores, exigiu bastante da gestão e do empenho de todos os colaboradores e restantes parceiros da Instituição. Ao arrepio da situação internacional de 2024 e sobretudo agora em 2026, por via dos conflitos internacionais, os custos da energia e outros fluidos apresentaram uma diminuição global na ordem dos **-4,71%**. A eletricidade apresentou um desagravamento de quase **-6,45%** e os gases medicinais na ordem **-43,40%**. Ao invés a água sofreu um ligeiro agravamento de **3,87%** e os combustíveis para viaturas **21,01%** e por fim o Gás **6,69%**. Estando as Unidades praticamente no limite da capacidade só o aumento de preços num caso e a sua diminuição noutro podem ser responsáveis por tal comportamento. E por essa via os restantes custos de exploração, em cadeia, são arrastados igualmente no sentido do agravamento nuns casos e do desagravamento noutros. Apresentam ainda assim um agravamento na ordem dos **7,15%**. Os Gastos com pessoal apesar da manutenção nominal do pessoal, de 150 o agravamento dos Gastos com Pessoal é despiendo, não chegando a 1%. Essa manutenção de efetivos tem reflexo na rubrica de prestadores de serviços e honorários que apresentam um crescimento menos acentuado, mas ainda assim na ordem dos **10,94%**.

As Unidade de Cuidados Continuados, tal como prevíamos manteve-se perto da ocupação plena, situando-se a taxa de ocupação média na ordem dos **99,10%** na UDML e **96,79%** na UDMR. **Em bom rigor as Unidades continuam a estar no limite da capacidade operacional;**

Quanto à ERPI, no exercício de 2025, a exemplo do ano anterior, a taxa de ocupação impulsionada pelo contrato com o HGO rondou os 100 %. A manutenção média de 15 camas mês.

Para este crescimento contribuiu não só a estabilização em alta, da ocupação por parte de particulares, mas também a continuação do Contrato com o HGO que no ano de 2024 se situou na média de 464 dias/cama/mês.

Como poderemos verificar,

- i) A manutenção das taxas de ocupação das Unidades de Saúde e ERPI consolidou-se;
- ii) Os proveitos totais cresceram **1,22%**

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

iii) Os custos de exploração (totais) cresceram **1,28%**

iv) A continuação de Resultados Positivos, apesar de um abaixamento na ordem dos **132.000,00 €** fixando-se nos **de 240.153,29€ (- 35,48%)**. Se no entanto, tivermos em conta a excecionalidade da inclusão nas contas dos Gastos e Perdas financeiras, de juros pagos à Segurança Social por via de antecipação de liquidação dos planos de pagamento, bem como juros de uma ação de um fornecedor que remonta a 2015, os resultados do exercício melhorariam em cerca de **123.000,00€, ou seja ficariam muito perto do ano de 2024. (-9m€)**

A - A EXPLORAÇÃO

LAHGO	2025	2024	2023	Desvio	
Proveitos totais	5,362,714.38	5,298,021.28	4,853,997.71	64,693.10	508,716.67
Custo das vendas	564,666.55	603,580.47	568,703.20	-38,913.92	-4,036.65
Fornecimentos Serviços Externos	1,488,185.32	1,388,871.24	1,056,502.79	99,314.08	431,682.53
Gastos Com Pessoal	2,566,329.96	2,548,853.74	2,537,781.11	17,476.22	28,548.85
Gasto depreciação e amortizações	215,951.21	207,383.16	195,498.83	8,568.05	20,452.38
Perdas Imparidades	0.00	0.00	7,907.06	0.00	-7,907.06
Outros gastos e perdas	13,883.87	11,850.13	29,690.14	2,033.74	-15,806.27
Gastos e Perdas Financeiras	273,544.18	165,275.42	159,349.88	108,268.76	114,194.30
Gastos totais	5,122,561.09	4,925,814.16	4,555,433.01	196,746.93	567,128.08
Resultados líquidos	240,153.29	372,207.12	298,564.70	-132,053.83	-58,411.41

Como podemos verificar e confirmando o que já foi referido atrás, os Custos Totais refletem ainda a pressão dos preços nos consumíveis, por via da instabilidade internacional ao nível dos combustíveis. De resto, as rubricas de **compras**, que decresceram **-30,7m€** e as **despesas gerais** (Fornecimentos e Serviços Externos), que cresceram **99,3m€** e os Gastos e Perdas Financeiras, que cresceram **108,3m€** são as responsáveis pelo crescimento **por 85,00%** dos **Custos Totais (196,7m€)**. Quanto aos **Gastos com Pessoal** apresenta um crescimento de mais **17,6m€ (0,69%)**. Este aumento, não resulta de uma qualquer decisão de **aumento remuneratório** e mesmo o aumento do Salário Mínimo em **50,00€/ 14 meses** terá sido absorvido por outras rubricas desta natureza de custos, já que o efetivo se manteve nos 150. e redução de 7 efetivos. Os **proveitos totais** cresceram **1,22%**

LAHGO	2025	2024	2023	2025/2024	2025/2023
Cash Flow	456,104.50	579,590.28	494,063.53	-123,485.78	37,959.03

De igual modo não fora a inclusão de 130.000,00€ de juros como medida de prudência os resultados líquidos passariam para **370.153,29€**.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Unidade Saúde		Proveitos		Desvios	
				2025/2024	
		2025	2024		
		(1)	(2)	(3)=(1)/(2)	
		Camas	Camas	Valor	%
Capacidade	Efetiva	70	60		
	Contratada	68	68	Camas	
Taxa Ocupação	Ocupação Média	70	60	10	16.67%
	Ocupação Máxima	75	68		
	Ocupação Mínima	65	58		
	Taxa Ocupação	100.00%	100.00%	29.54%	
		100.00%	88.24%	26.16%	
ERPI		1,898,930.65	1,963,689.55	64,758.90	-3.30%
Vendas		102,713.35	117,742.15	-15,028.80	-12.76%
Mensalidades		1,338,223.30	1,456,164.40	-117,941.10	-8.10%
Contrato HGO		457,994.00	389,783.00	68,211.00	17.50%
UCCI		2,111,251.83	2,087,547.67	23,704.16	1.14%
ULDM		959,186.83	944,040.01	15,146.82	1.60%
	Ocupação Média		99.10%		
	Ocupação Máxima		100.00%		
	Ocupação Mínima		97.63%		
UMDR		1,152,065.00	1,143,507.66	8,557.34	0.75%
	Ocupação Média		96.79%		
	Ocupação Máxima		99.46%		
	Ocupação Mínima		94.95%		
SAD		711,568.26	655,539.05	56,029.21	8.55%
	ISS	521,709.26	513,416.05	8,293.21	1.62%
	Utentes	160,459.00	141,112.00	19,347.00	13.71%
	Outros	2,250.00	1,011.00	1,239.00	122.55%
L-CLINICA		183,693.00	184,295.00	602.00	-0.33%

A UCCI tem valores dia cama estabelecidos por portaria, e o SAD goza de contrato anual com a Segurança Social com valores fixos mensais. Estes valores foram atualizados já para 2025 e retroativos a 2024 em algumas das componentes

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

No entanto, a continuação de um contexto externo mais favorável, a taxa de ocupação tendeu para os **97,00%** na UDMR e **99,00%** na ULDM, o que não deixa de ser relevante, e esgota a capacidade operacional.

A ERPI, sem o contrato com o HGO, apresenta uma ocupação média final do mês na ordem das **54** camas, o que equivale a uma taxa de ocupação na ordem dos 90%. Com a inclusão do acordo do HGO essa ocupação chega aos 100%. Este acordo mantém-se em 2025 com a manutenção de volume. O Preço da contraprestação sofreu um aumento de **13,9%**. (82€ dia/cama contra 72€ dia/cama)

Na **L-Clinica** os proveitos do ano de 2025 apresentam em linha com os valores de 2024

Detalha-se mapa da evolução das especialidades:

Especialidades	Proveitos					
	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Total	183,693.00	184,295.00	182,238.42	162,318.96	161,986.70	128,350.40
Consultas de Psicologia	60,565.00	63,447.00	71,471.50	53,410.00	60,577.00	66,227.00
Consultas de Psiquiatria	1,245.00	2,320.00	877.50	2,362.50	1,680.00	915.00
Consultas de Nutrição	58.00		-	-	40.00	40.00
Sessões de Fisioterapia	42,059.82	38,281.20	30,956.50	30,913.16	28,541.00	16,241.00
Consultas de Terapia da Fala	8,413.13	9,356.31	9,086.50	7,468.70	8,652.50	2,266.00
Consulta Neurologia		140.00	1,146.50	355.00	380.00	50.00
Consulta Ortopedia	2,523.00	3,495.00	3,400.00	2,819.00	2,005.00	1,860.00
Medicina Geral e Familiar	88.00	285.00	54.00	-	-	-
Consultas de Fisiatria	4,627.70	3,707.73	2,973.00	3,554.00	4,136.00	1,431.00
Outros Serviços Prestados		35.00	3,033.70	2,205.00	3,939.50	684.50
Medicina Dentária	55,590.50	57,013.00	55,200.50	52,304.60	49,347.70	37,812.90
Consultas Terapia Ocupacional	8,522.85	6,214.78	4,038.72	6,927.00	2,688.00	823.00

A L-Clinica parece ter atingido o seu limite de proveitos o que é naturalmente insuficiente. Não é razoável que a Medicina Dentária que goza de autonomia de comodato apresenta resultados absolutamente acomodados.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Especialidades	Desvios					
	2025/2024		2024/2023		2023/2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total	-602.01	-0.33%	2,056.58	1.13%	19,919.46	12.27%
Consultas de Psicologia	-2,882.00	-4.54%	-8,024.50	-11.23%	18,061.50	33.82%
Consultas de Psiquiatria	-1,075.00	-46.34%	1,442.50	164.39%	-1,485.00	-62.86%
Consultas de Nutrição	58.00		0.00		0.00	
Sessões de Fisioterapia	3,778.62	9.87%	7,324.70	23.66%	43.34	0.14%
Consultas de Terapia da Fala	-943.18	-10.08%	269.81	2.97%	1,617.80	21.66%
Consulta Neurologia	-140.00	-100.00%	-1,006.50	-87.79%	791.50	222.96%
Consulta Ortopedia	-972.00	-27.81%	95.00	2.79%	581.00	20.61%
Medicina Geral e Familiar	-197.00	-69.12%	231.00	427.78%	54.00	
Consultas de Fisiatria	919.98	24.81%	734.73	24.71%	-581.00	-16.35%
Outros Serviços Prestados	-35.00	-100.00%	-2,998.70	-98.85%	828.70	37.58%
Medicina Dentária	-1,422.50	-2.50%	1,812.50	3.28%	2,895.90	5.54%
Consultas Terapia Ocupacional	2,308.08	37.14%	2,176.06	53.88%	-2,888.28	-41.70%

Dizíamos no Relatório de gestão de 2024

(...) Com a Unidade de Saúde, no limite da taxa de ocupação resta a atividade da clínica que poderá ainda apresentar alguma elasticidade oferta/procura.

Contudo, verificamos que todas as sub-valências apresentam valores absolutamente insipientes e muito longe dos objetivos que lhe subjazem. Parecem ter chegado a um acomodamento que terá que ser agitado.

Unidades de Negócio		Proveitos			Variações			
					2025/2024		2025/2023	
		2025	2024	2023				
L.- Ortopedia	Total	147,559.75	154,944.20	156,734.12	- 7,384.45	-4.77%	- 9,174.37	-5.85%
		60,964.94	65,556.56	29,780.77	- 4,591.62	-7.00%	31,184.17	104.71%
	Vendas	44,098.33	50,476.25	23,680.59	- 6,377.92	-12.64%	20,417.74	86.22%
	Ajudas técnicas	16,830.40	14,216.81	5,575.00	2,613.59	18.38%	11,255.40	201.89%
	Outros rendimentos	36.21	863.50	525.18	- 827.29	-95.81%	- 488.97	-93.11%
L.-Saúde		54,367.55	57,988.77	65,742.03	- 3,621.22	-6.24%	-11,374.48	17.30%
	Vendas	54,361.61	57,953.27	65,684.76	- 3,591.66	-6.20%	-11,323.15	-17.24%
	Outros rendimentos	5.94	35.50	57.27	- 29.56	-83.27%	- 51.33	-89.63%
Bar UCCI		32,227.26	31,398.87	26,967.09	828.39	0.03	5,260.17	19.51%
	Vendas	32,227.26	31,398.87	26,967.09	828.39	2.64%	5,260.17	19.51%

De novo em 2025 e por razões de prioridade as **Áreas de Negócio** foram, uma vez mais, relegadas para último plano. Com efeito, não foi possível ainda este ano implementar um plano de financiamento para estas atividades.

E, por isso as Unidades de Negócio continuaram a não cumprir os seus objetivos, ou seja **ajudar o financiamento das atividades de carácter social**.

Reafirmamos a exemplo de 2024 que: *O continuado desinvestimento iniciado em 2016 (descapitalização) responde por atirar estas atividades cada vez mais para valores anuais aleatórios, mas tendencialmente residuais; e, -mais do que isso um fator de agravamento dos resultados.*

A manutenção da **L.-Saúde** (Para farmácia) numa espécie de financiamento de "comodato" que nos últimos anos (2023) tinha ensaiado algum **crescimento** de vendas, no ano de 2024, e agora também em 2025 fruto provavelmente de uma retração da procura (A dermocosmética não é de primeira necessidade) apresentam uma quebra na ordem dos **-6,20%**, contribuindo negativamente para os resultados. A falta de financiamento parece não justificar tudo.

A L.-Ortopedia que em 2024 apresentava um crescimento de atividade bastante relevante inclusivamente nas ajudas técnicas, voltou em 2025, a inverter a tendência, pese o facto das ajudas técnicas continuarem a crescer o resto de negócio voltou a decrescer. O decrescimento situou-se nos **7,00%**

B.2 - Dos Custos Totais

Os Custos de Exploração, globalmente, relativamente a 2024 sofrem um **acréscimo de 196,7m€**; já relativamente ao ano de 2023 apresentam um **crescimento de 370,4 mil€**

A razão deste resultado deve-se aos custos de energia e à expansão da atividade já atrás referenciados e que agora se detalha:

Fornecimento e Serviços Externos - mais **99,1m€** relativamente a 2024 os **serviços especializados** são responsáveis por **106,3m€** superior ao crescimento total das despesas gerais. De referir que os **Trabalhos Especializados** mais os **Honorários** justificam este agravamento, resultado da "não contratação" de colaboradores substituindo-os por avençados. A diminuição dos custos de energia, sobretudo a **Elettricidade** e os **Gases Medicinais** acabam por justificar o menor crescimento global.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

LAHGO	2025	2024	Desvios	
	(1)	(2)	(3)= (1)-(2)	%
Serviços Especializados	1,056,306.83	949,920.46	106,386.37	11.20%
Honorários + Trab.Especializados	969,176.81	873,583.02	95,593.79	10.94%
Conservação e Reparação	82,010.69	71,680.14	10,330.55	14.41%
Outros	5,119.33	4,657.30	462.03	9.92%
Materiais	31,973.77	23,603.67	8,370.10	35.46%
Energia e outros fluidos	277,534.64	291,241.35	- 13,706.71	-4.71%
Eletricidade	155,817.64	166,554.40	- 10,736.76	-6.45%
Gás+ Gasóleo Geradores	77,152.13	72,312.89	4,839.24	6.69%
Gases Medicinais	14,097.17	24,907.58	- 10,810.41	-43.40%
Combustíveis (viaturas)	13,678.67	11,303.49	2,375.18	21.01%
Água	16,789.03	16,162.99	626.04	3.87%
Deslocações Estadadas e Transportes	1,892.12	1,335.50	556.62	41.68%
Deslocações e alimentação	1,892.12	1,335.50	556.62	41.68%
Serviços Diversos	120,477.96	122,770.26	- 2,292.30	-1.87%
Rendas e Alugueres	6,913.50	8,434.00	- 1,520.50	-18.03%
Comunicação	25,581.83	27,875.28	- 2,293.45	-8.23%
Seguros	8,705.91	8,464.44	241.47	2.85%
Limpeza, Higiene e conforto	50,586.62	59,801.36	- 9,214.74	-15.41%
Outros	28,690.10	18,195.18	10,494.92	57.68%
	1,488,185.32	1,388,871.24	99,314.08	7.15%

Bectin
 R.
 P.
 R.
 Jip

Gastos com pessoal +17,6m€

Como referimos atrás este aumento dos Gastos com Pessoal não resulta de qualquer ação no sentido de uma qualquer correção de ordem remuneratória, mas antes de pequenos agravamentos nas outras rubricas destas naturezas de Custos.

LAHGO	2025	2024	Desvio	
Gastos com pessoal	2,566,465.62	2,548,854.73	17,610.89	0.69%
Remunerações ao Pessoal	2,067,209.96	2,065,873.82	1,336.14	0.06%
Taxa social única	445,481.54	446,083.72	602.18	-0.13%
Seguro acidentes trabalho	42,671.52	35,324.96	7,346.56	20.80%
Outros gastos com o pessoal	11,102.60	1,572.23	9,530.37	606.17%
Número de Funcionários	150	150		

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Custo das Vendas

LAHGO	2025	2024	2023	Desvio	
				2025/2024	2024/2023
Custo das vendas	564,666.55	603,580.47	568,703.20	- 38,913.92	- 4,036.65

A diminuição do Custo das Vendas, deve-se a uma conjugação de fatores dificilmente identificáveis.

Não houve donativos em espécie.

DESIGNAÇÃO	2025	2024	DESVIO	
			Valor	%
COMPRAS	571,192.91	601,910.72	- 30,717.81	-5.10%

B.3 - Dos Custos Financeiros (Financiamento)

Estes juros de 130,000.00€ foram estimados, como medida de prudência, da mesma forma que 2024 2023, 2022, 2021, 2020 e 2019.

Entre o ano de 2019 e 2025 foram já registados **910,0m€** (130m€ x 7)

A Instituição não tem juros de financiamento de entidades financeiras. **As despesas** bancárias resultam de serviços prestados, pela Banca Comercial, sobretudo as comissões dos TPA's.

Os juros são valores resultantes dos planos prestacionais sobretudo da Segurança Social de cerca de **86.000,00€** de antecipação de planos de pagamento;

Juros de mora cerca de **27.000,00€**. Processo contencioso iniciado em 2016.

B.4. Dos Resultados

Conjugados todos estes fatores a Instituição apresenta um **Resultado Líquido positivo** de **240,153.29€**

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) é positivo em **513,697.47€**.

B.5 - Do ativo

O ativo globalmente sofre uma diminuição de **-7,3m€**. Grande parte explica-se pela diminuição (Investimento-Depreciações) **206,3m€** e do ativo corrente em **199,0m€**.

A.5.2 Corrente

O ativo corrente apresenta um aumento de **199,0m€**.

A conta de caixa e depósitos bancários apresenta um aumento na ordem dos **701,0m€**, o que indicia uma situação pontual. As contas de Clientes apresentam uma diminuição de cerca de **388,0m€**, que resulta de pagamentos em atraso do HGO

Não foram identificadas necessidades de registar novas imparidades relativas aos utentes SAD UR e UCCL e L.-Clínica, pelo que, estas se mantêm **104,2m€ acumulado**.

Os stocks baixaram cerca de **6,6m€**, o que na lógica do investimento não é uma boa notícia.

Mantêm-se a dívida do Estado sobre o Iva da construção, sustentada por uma Ação Administrativa Especial (AAE) que decorre no Tribunal Fiscal de Almada.

A Lahgo ganhou a ação em 1ª Instância.

O Estado interpôs recurso. O processo está no Tribunal da Relação. Contatado o nosso advogado, este assume-se convicto de que a Lahgo ganhará a ação.

É expectável que o Tribunal da Relação anuncie uma decisão em breve.

Aguardamos.

B.6. Do passivo

O Passivo total **baixou 194,6m€**.

B.6.1. Não corrente

O passivo não corrente apresenta um **abaixamento de 29,7m€**;

Os acordos de pagamento a Fornecedores registam uma redução de igual montante (29,7m€). Aproveitamos para reafirmar que os acordos de pagamento têm vindo a ser cumpridos religiosamente.

B.6.2 Corrente

O Passivo corrente sofreu um **abaixamento de 164,8m€**

Só os juros estimados no exercício relativamente ao financiamento do Fundo Clooney foram de **130,0m€**;

O que equivale a dizer que não fora o passivo corrente diminuiria em de cerca de **294.8m€**

Os dois (2) acordos de pagamento, com a Segurança Social foram extintos.

Beating
[Handwritten signatures]

C - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto ao Resultado Líquido verificado no período, no montante de **240,153.29** apurado de acordo com as Demonstrações Financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados, como compensação de prejuízos.

D - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

De relevante, valerá a pena referir o facto de estarmos em adiantada negociação com Instituições Financeiras no sentido de procedermos à recompra do edifício da Unidade de Saúde do Feijó.

E - NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração continua a pretender assegurar uma linha de continuidade da exploração e de sustentabilidade financeira, no sentido de, por um lado, solver todas as dívidas da Instituição, e por outro retomar na medida do possível o investimento nas Unidades de Negócio e outros projetos.

A inversão de resultados iniciada em 2022, e mais que continuada no ano de 2023, melhorou no ano de 2024 e agora 2025 permite-nos já a prossecução de alguns dos objetivos acima enumerados, nomeadamente na resolução de dividas passadas, cumprindo os planos de pagamento, até à sua extinção, a liquidação da dívida à Segurança Social é disso exemplo.

Concretizar a sustentabilidade financeira passando, necessariamente pela reestruturação, recompra da dívida ao Fundo Clooney, recorrendo a uma Instituição Financeira (substituta) parece depender muito mais de alguma falta confiança latente por parte dos financiadores, do que dos Resultados da Exploração e da atual situação financeira da Instituição.

Convirá reafirmar que

A Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta:

- a) - É uma IPSS para a saúde.
- a1) - Tem uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- a2) - Tem uma Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) com 60 camas;
- a3) - Tem uma clínica multidisciplinar que vai de consultas de Psicologia a Clínica Dentária;

b) - Tem contratos com o Estado, nomeadamente com o Ministério da Saúde e a Segurança Social- ISS no âmbito dos Cuidados Continuados envolvendo 60 camas. 30 de Longa Duração e 30 de Média Duração.

b1) - Tem contrato com a Segurança Social no âmbito do apoio domiciliário (SAD);

b2) - Contrato com o HGO da Unidade da Dor;

b3) - Contrato com o HGO de em média 15 camas dia na ERPI e mais 55 para a população em geral;

c) - É um dos maiores empregadores do concelho

c1) - 150 colaboradores efetivos

c2) - 60 avençados em regime de recibo verde.

c3) - Um corpo de 120 voluntários que diariamente se dedicam aos outros, seja nos vários serviços do HGO seja nas próprias instalações da Instituição

Neste mandato, tudo fizemos para resolver a situação. Não tivemos sucesso. Contamos resolver a situação em 2026.

E, naturalmente, como quadro conceptual, continuar a melhorar receitas e custos, aumentando uns racionalizando os outros, no sentido de prestar um melhor serviço à população onde a Instituição se insere.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral de Associados

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

Os Órgãos Sociais em 2025 não foram remunerados, há semelhança dos anos anteriores.

E por fim, este Conselho de Administração agradece a todos os colaboradores, sócios, voluntários, entidades oficiais onde destacamos a Câmara Municipal de Almada, fornecedores e todos os amigos da LAHGO pelo contributo direto ou indireto que prestaram à Instituição no sentido do seu engrandecimento.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Laranjeiro, 01/julho/2026

O Conselho de Administração,



Alfredo Oliveira (Dr.)

(Presidente)



João Manuel Oliveira Maduro (Eng.º)

(Vice-Presidente)



Dulce Maria Martins Silveiro

(Vogal)



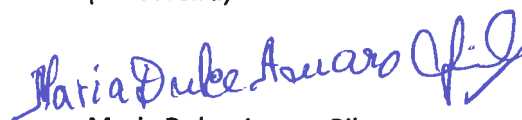
Joaquim António Martins Rosado

(Vogal)



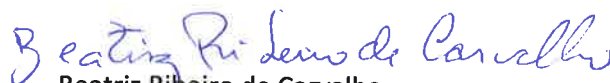
Paula Lima (Dr.ª)

(Tesoureira)



Maria Dulce Amaro Gil

(Vogal)



Beatriz Ribeiro de Carvalho

(Vogal)



LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL

GARCIA DE ORTA

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanço em 31 de dezembro de 2025.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2025..	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2025.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2024.....	6
Demonstração de Fluxos de Caixa 2025	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5. Ativos fixos tangíveis.....	13
6. Financiamentos obtidos.....	14
7. Inventários	14
8. Subsídios e outros apoios das entidade públicas	15
9. Rédito.....	15
10. Provisões, ativos e passivos contingentes	15
11. Benefícios dos empregados	15
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
13. Outras Informações	16
13.1. Investimentos financeiros.....	16
13.2. Créditos a receber e outros ativos correntes	16
13.3. Caixa e Depósitos Bancários	17
13.4. Fundos Patrimoniais	17
13.5. Diferimentos	17
13.6. Fornecedores e Outros passivos correntes	17
13.7. Estado e Outros Entes Públicos	18
13.8. Fornecimentos e Serviços Externos.....	18
13.9. Outros gastos e perdas	19
13.10. Juros e gastos similares suportados	19
13.11. Outros rendimentos e ganhos	19
13.12. Acontecimentos após data de Balanço	20

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Zec" and "1"]

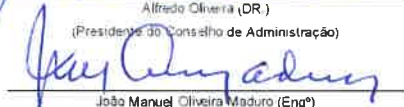
Balanco em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	2025	2024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	9.253.326,38	9.449.942,49
Outros investimentos financeiros	13.1	11.646,13	21.326,13
Total do ativo não corrente		9.264.972,51	9.471.268,62
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	7	84.230,87	57.704,51
Créditos a Receber	13.2	420.680,40	808.678,43
Estado e outros entes públicos	13.7	757.314,01	758.031,57
Diferimentos	13.5	1.500,00	1.500,00
Outros ativos correntes	13.2	203.532,78	233.554,13
Caixa e depósitos bancários	13.3	809.783,88	198.530,78
Total do ativo corrente		2.257.041,94	2.057.999,42
Total do ativo		11.522.014,45	11.529.268,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Outras reservas	13.4	324.963,17	324.963,17
Resultados transitados	13.4	-2.359.994,38	-2.732.201,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.4	2.934.593,62	2.987.406,22
		899.562,41	580.167,89
Resultado líquido do período	13.4	240.153,29	372.207,12
Total dos Fundos Patrimoniais		1.139.715,70	952.375,01
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	6	7.785.713,85	7.785.713,85
Outros passivos não correntes	13.6	159.366,03	189.113,87
Total do passivo não corrente		7.945.079,88	7.974.827,72
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	13.8	228.704,22	252.057,10
Estado e outros entes públicos	13.7	82.369,30	344.596,41
Diferimentos	13.5	0,00	0,00
Outros passivos correntes	13.6	2.146.145,35	2.005.411,80
Total do passivo corrente		2.437.218,87	2.602.065,31
Total do passivo		10.382.298,75	10.576.893,03
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		11.522.014,45	11.529.268,04

O Conselho de Administração


 Alfredo Oliveira (DR.)
 (Presidente do Conselho de Administração)


 João Manuel Oliveira Maduro (Eng.º)
 (Vice-presidente do Conselho de Administração)


 Paula Lima (Dra.º)
 (Tesoureira)


 Beátriz Ribeiro de Carvalho
 (Vogal do Conselho de Administração)


 Joaquim António Martins Rosado
 (Vogal do Conselho de Administração)


 Maria Dulce Antónia Gil
 (Vogal do Conselho de Administração)


 Dulce Maria Martins Silveiro
 (Vogal do Conselho de Administração)

O Contabilista Certificado


 Ricardo Alexandre Marques Miguel - CC70983

Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2025

(Montantes expressos em euros)

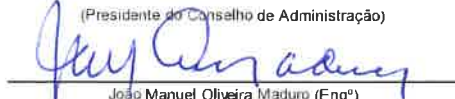
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	4.138.226,75	4.088.679,87
Subsídios à exploração	8	1.056.353,11	1.038.917,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-564.666,55	-603.580,47
Fornecimentos e serviços externos	13,8	-1.488.185,32	-1.388.871,24
Gastos com o pessoal	11	-2.566.329,96	-2.548.853,74
Outros rendimentos	13,11	168.134,52	170.423,73
Outros gastos	13,9	-13.883,87	-11.850,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		729.648,68	744.865,70
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-215.951,21	-207.383,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		513.697,47	537.482,54
Juros e gastos similares suportados	13,10	-273.544,18	-165.275,42
Resultado antes de impostos		240.153,29	372.207,12
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		240.153,29	372.207,12

O Conselho de Administração



Alfredo Oliveira (DR.)

(Presidente do Conselho de Administração)



João Manuel Oliveira Maduro (Engº)

(Vice-presidente do Conselho de Administração)



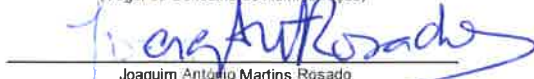
Paula Lima (Dra.)

(Tesoureira)



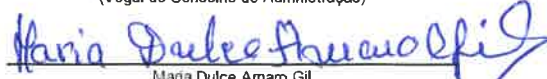
Beatriz Ribeiro de Carvalho

(Vogal do Conselho de Administração)



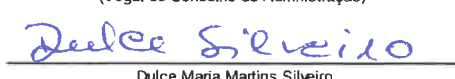
Joaquim António Martins Rosado

(Vogal do Conselho de Administração)



Maria Dulce Amaro Gil

(Vogal do Conselho de Administração)



Dulce Maria Martins Silveiro

(Vogal do Conselho de Administração)

O Contabilista Certificado



Ricardo Alexandre Marques Miguel - CC70983

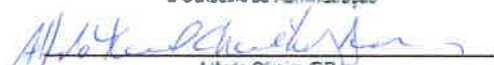
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2025

(Montantes expressos em euros)

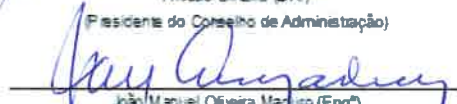
	Notas	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2025		324.963,17	-2.732.201,50	2.987.406,22	372.207,12	952.375,01
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:			372.207,12	-52.812,60	-372.207,12	-52.812,60
		<u>324.963,17</u>	<u>-2.359.994,38</u>	<u>2.934.593,62</u>	<u>0,00</u>	<u>899.562,41</u>
Resultado líquido do período					240.153,29	240.153,29
Resultado extensivo					<u>240.153,29</u>	<u>1.139.715,70</u>
Posição no fim do período 2025	13.4	<u>324.963,17</u>	<u>-2.359.994,38</u>	<u>2.934.593,62</u>	<u>240.153,29</u>	<u>1.139.715,70</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

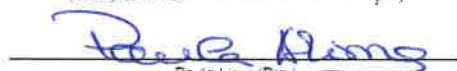
O Conselho de Administração


Alfredo Oliveira (DR)

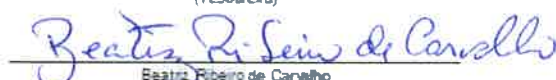
(Presidente do Conselho de Administração)


João Manuel Oliveira Maguro (Eng^o)

(Vice-presidente do Conselho de Administração)


Paula Lima (Dra.)

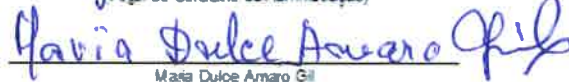
(Tesoureira)


Beatriz Ribeiro de Carvalho

(Vogal do Conselho de Administração)


Joaquim António Martins Rosado

(Vogal do Conselho de Administração)


Maria Dulce Amaro Gil

(Vogal do Conselho de Administração)


Dulce Maria Martins Silveira

(Vogal do Conselho de Administração)

O Contabilista Certificado


Ricardo Alexandre Marques Miguel - CC70983

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2024

(Montantes expressos em euros)

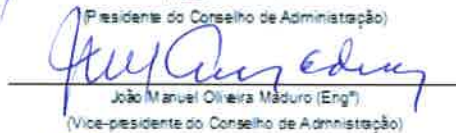
	Notas	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2024		324.963,17	-3.051.733,79	3.032.998,82	298.564,67	604.762,87
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:			319.532,29	-45.562,60	-298.564,67	-24.594,98
		<u>324.963,17</u>	<u>-2.732.201,50</u>	<u>2.987.406,22</u>	<u>0,00</u>	<u>580.167,89</u>
Resultado líquido do período					372.207,12	372.207,12
Resultado extensivo					<u>372.207,12</u>	<u>952.375,01</u>
Posição no fim do período 2024	13.4	<u>324.963,17</u>	<u>-2.732.201,50</u>	<u>2.987.406,22</u>	<u>372.207,12</u>	<u>952.375,01</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

O Conselho de Administração


Alfredo Oliveira (DR.)

(Presidente do Conselho de Administração)


João Manuel Oliveira Maduro (Eng.º)

(Vice-presidente do Conselho de Administração)


Paula Lima (Dra.)

(Tesoureira)


Beatriz Ribeiro de Carvalho

(Vogal do Conselho de Administração)


Joaquim António Martins Rosado

(Vogal do Conselho de Administração)


Maria Dulce Amaro Gil

(Vogal do Conselho de Administração)


Dulce Maria Martins Silveiro

(Vogal do Conselho de Administração)

O Contabilista Certificado


Ricardo Alexandre Marques Miguel - CC70983

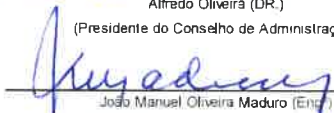
Demonstração de Fluxos de Caixa 2025

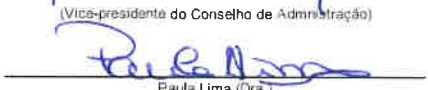
(Montantes expressos em euros)

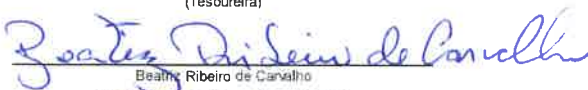
	Notas	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes		5.121.343,83	4.309.039,18
Pagamentos a fornecedores		-2.030.580,01	-2.028.653,62
Pagamentos ao pessoal		-2.557.332,83	-2.395.864,85
Caixa gerada pelas operações		533.430,99	-115.479,29
Outros recebimentos / pagamentos		87.477,21	272.228,92
Fluxos das atividades operacionais [1]		620.908,20	156.749,63
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-19.335,10	-29.110,10
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		9.680,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	6.000,00
Fluxos das atividades de investimento [2]		-9.655,10	-23.110,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos das atividades de financiamento [3]		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		611.253,10	133.639,53
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		198.530,78	64.891,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.3	809.783,88	198.530,78

O Conselho de Administração

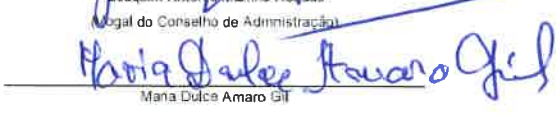

Alfredo Oliveira (DR.)
(Presidente do Conselho de Administração)

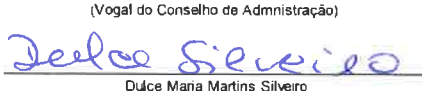

João Manuel Oliveira Maduro (Eng.)
(Vice-presidente do Conselho de Administração)


Paula Lima (Dra.)
(Tesoureira)


Beatriz Ribeiro de Carvalho
(Vogal do Conselho de Administração)


Joaquim António Martins Rosado
(Vogal do Conselho de Administração)


Maria Dulce Amaro Gil
(Vogal do Conselho de Administração)


Dulce Maria Martins Silveiro
(Vogal do Conselho de Administração)

O Contabilista Certificado


Ricardo Alexandre Marques Miguel - CC70983

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta – LAHGO, adiante designada “Entidade”, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 61, III série, de 13 de março de 1992, e com sede na Av. Prof. Torrado da Silva – HGO, em Almada.

No âmbito dos seus objetivos estatutários, tem como missão:

- a) - Promover a assistência a doentes durante os períodos de internamento hospitalar ou ambulatório;
- b) - Apoiar, mediante a concessão de bens e/ou prestação de serviços, os doentes mais carenciados e eventualmente os seus familiares necessitados, na medida dos recursos financeiros disponíveis;
- c) - Promover e apoiar iniciativas de carácter social, cultural e recreativo no âmbito hospitalar;
- d) - Promover e responsabilizar-se pela execução de tarefas e pelo funcionamento de serviços mediante acordos a firmar pelo HGO;
- e) - Promover, em colaboração com entidades oficiais quaisquer atividades ou prestações de serviços com vista à reinserção social de quaisquer indivíduos em situação de exclusão;
- f) - Para concretização e consolidação dos seus dos seus objetivos mais gerais a Instituição propõe-se continuar a atividade da Unidade Residencial, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Serviço de Apoio Domiciliário e outros equipamentos, serviços ou valências.

2. Além dos enumerados anteriormente, a Liga poderá prosseguir outros objetivos, tais como assegurar especial proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, deficientes e idosos, através da prestação de serviços de apoio domiciliário e outros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o sistema de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. Os instrumentos legais deste normativo são os seguintes:

- Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

Todos os valores apresentados neste Anexo estão expressos em Euros.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	7 - 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo

que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "A. B. K.", "P.", and "R."]

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como “Ativo Corrente”, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como “Ativos não Correntes”.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da

entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período 31 de dezembro de 2025 e 2024, mostrando as adições, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	31.12.25					
	Terrenos	Edifíc. e Outr. Construç.	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis
Ativos						
Saldo inicial	2.500.000,00	9.177.191,64	857.421,31	160.350,29	620.853,25	40.217,51
Aquisições			15.165,16			4.169,94
Saldo Final	2.500.000,00	9.177.191,64	872.586,47	160.350,29	620.853,25	44.387,45
Amortizações acumuladas e perdas						
Saldo inicial	0,00	2.353.143,55	826.828,85	101.514,35	620.415,46	4.189,30
Amortizações do exercício		186.352,44	7.137,60	17.198,04	109,44	5.153,69
Saldo Final	0,00	2.539.495,99	833.966,45	118.712,39	620.524,90	9.342,99
Ativos Líquidos	2.500.000,00	6.637.695,65	38.620,02	41.637,90	328,35	35.044,46

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

	31.12.24							Total
	Terrenos	Edifício, e Outr. Construções	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administrat.	Outros ativos fixos tangíveis	AFT - em curso	
Ativos								
Saldo inicial	2.500.000,00	9.172.547,16	851.128,94	127.604,10	620.953,25	0,00	40.217,51	13.312.350,96
Aquisições		4.644,48	6.292,37	32.746,19				43.683,04
Transferências de AFT em curso						40.217,51	-40.217,51	0,00
Saldo Final	2.500.000,00	9.177.191,64	857.421,31	160.350,29	620.953,25	40.217,51	0,00	13.356.034,00
Amortizações acumuladas e perdas								
Saldo inicial	0,00	2.166.920,07	821.024,29	91.523,93	619.240,06	0,00	0,00	3.698.708,35
Amortizações do exercício		188.223,48	5.804,56	9.990,42	1.175,40	4.189,30		207.383,16
Saldo Final	0,00	2.355.143,55	826.828,85	101.514,35	620.415,46	4.189,30	0,00	3.906.091,51
Ativos Líquidos	2.500.000,00	6.824.048,09	30.592,46	58.835,94	437,79	36.028,21	0,00	9.449.942,49

6. Financiamentos obtidos

O saldo da rubrica de "Financiamentos Obtidos" é discriminado da seguinte forma:

	31.12.25	31.12.24
Não correntes		
Financiamentos obtidos	7.785.713,85	7.785.713,85
	<u>7.785.713,85</u>	<u>7.785.713,85</u>

O empréstimo inicial de 7.920.000,00€ junto da CGD foi cedido ao Fundo Clooney Issuer Designated Activity em outubro de 2018.

Este empréstimo continua a gozar de todas as garantias dadas à CGD, a saber: aval pessoal prestado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Fernando Neves e cônjuge, e aval pessoal prestado pelo Ex-Tesoureiro Dr. Humberto Ramalhinho.

À data de 31 de dezembro de 2025, impendia sobre o edifício das Unidades de Saúde um contrato de hipoteca a favor do Fundo Clooney no montante de 11.907.720,00€, sendo que o montante da dívida registada ascendia a **9.421.887,08€**.

7. Inventários

Durante os exercícios de 2025 e 2024, o "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" reconhecido nos exercícios é detalhado conforme segue:

	31.12.25		31.12.24	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Saldo inicial	57.704,51	57.704,51	59.374,26	59.374,26
Compras	571.192,91	571.192,91	601.910,72	601.910,72
Saldo final	64.230,87	64.230,87	57.704,51	57.704,51
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	564.666,55	564.666,55	603.580,47	603.580,47

8. Subsídios e outros apoios das entidade públicas

Durante os períodos de 2025 e 2024 os valores recebidos de subsídios reconhecidos diretamente em resultados do exercício discriminam-se da seguinte forma:

	2025	2024
Subsídios Segurança Social	1.003.251,81	961.081,76
Restituição 50% IVA refeições e reparações	11.182,47	11.682,09
Subsídio Câmara Municipal de Almada	40.725,00	63.900,00
Subsídio IEFP	1.193,83	2.253,83
	<u>1.056.353,11</u>	<u>1.038.917,68</u>

9. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2025	2024
Vendas de Mercadorias	233.400,55	257.535,04
Prestação de serviços	3.904.826,20	3.831.144,83
	<u>4.138.226,75</u>	<u>4.088.679,87</u>
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios Segurança Social	1.003.251,81	961.081,76
Restituição 50% IVA refeições e reparações	11.182,47	11.682,09
Subsídio Câmara Municipal de Almada	40.725,00	63.900,00
Subsídio IEFP	1.193,83	2.253,83
	<u>1.056.353,11</u>	<u>1.038.917,68</u>

10. Provisões, ativos e passivos contingentes

Existem passivos em contencioso em que alguns deles são contra a Entidade, estando na generalidade as responsabilidades reconhecidas nas contas do passivo, existindo acordos de pagamento que estão a ser cumpridos.

É entendimento do CA que eventuais responsabilidades não afetarão significativamente as Demonstrações Financeiras.

11. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o ano de 2025 foi de 150.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	2.067.209,96	2.065.872,75
Encargos sobre remunerações	445.481,54	446.083,72
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	42.671,52	35.324,96
Outros	11.102,60	1.572,31
	<u>2.566.465,62</u>	<u>2.548.853,74</u>

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Outros investimentos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31.12.25	31.12.24
Outros Investimentos Financeiros		
FCT- Fundo de Compensação	11 646,13	21 326,13
	<u>11 646,13</u>	<u>21 326,13</u>

Durante o exercício, a Entidade solicitou o reembolso de valores existentes no Fundo de Compensação do Trabalho, tendo recebido o montante de 9.600,00 euros, ao abrigo das regras aplicáveis à utilização desses montantes para financiamento de despesas de formação.

13.2. Créditos a receber e outros ativos correntes

A rubrica de "Créditos a receber e outros ativos correntes", a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024 obteve os seguintes registos:

	31.12.25	31.12.24
Correntes		
Créditos a Receber		
Clientes conta corrente	524 937,42	912 935,45
Imparidades de dívidas a receber	-104 257,02	-104 257,02
	<u>420 680,40</u>	<u>808 678,43</u>
Outros Ativos Correntes		
Adiantamentos a fornecedores	870,74	270,15
Devedores por acréscimos de rendimentos	182 309,25	212 165,11
Outros devedores	20 352,79	21 118,87
	<u>203 532,78</u>	<u>233 554,13</u>
	<u>624 213,18</u>	<u>1 042 232,56</u>

A variação na rubrica de Créditos a Receber (Clientes) deve-se, essencialmente, à diminuição da dívida do Hospital Garcia de Orta, que passou de 485.280 euros para 121.916 euros.

O valor registado em Créditos a Receber (Clientes) inclui perdas por imparidade que são detalhadas como se segue:

	31.12.25	31.12.24
Imparidade de dívidas a receber		
Saldo Inicial	104.257,02	104.257,02
Aumentos	0,00	0,00
Saldo Final	<u>104.257,02</u>	<u>104.257,02</u>

13.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

	31.12.25	31.12.24
Caixa	91.615,74	68.578,04
Depósitos bancários	718.168,14	129.952,74
Caixa e depósitos bancários	809.783,88	198.530,78

13.4. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" a 31 de dezembro de 2025 e 2024 ocorreram as seguintes variações:

	31.12.25	31.12.24
Reservas	324.963,17	324.963,17
Resultados Transitados	(2.359.994,38)	(2.732.201,50)
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.934.593,62	2.987.406,22
Resultado Líquido do período	240.153,29	372.207,12
	1.139.715,70	952.375,01

13.5. Diferimentos

O saldo da rubrica de "Diferimentos" ativos a 31 de dezembro de 2025 e 2024 é discriminado da seguinte forma:

	31.12.25	31.12.24
<i>Diferimentos (ativos)</i>		
Cauções	1.500,00	1.500,00
	1.500,00	1.500,00

13.6. Fornecedores e Outros passivos correntes

O saldo das rubricas de "Fornecedores" e "Outros passivos correntes e não correntes" no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é discriminado da seguinte forma:

	31.12.25	31.12.24
<i>Não correntes</i>		
Outros passivos não correntes	159.366,03	189.113,87
	159.366,03	189.113,87
<i>Correntes</i>		
Fornecedores	228.704,22	252.057,10
Outros passivos correntes	2.146.145,35	2.005.411,80
	2.374.849,57	2.257.468,90
	2.534.215,60	2.446.582,77

Os acordos com os fornecedores continuam a ser respeitados, tendo alguns já sido finalizados. A dívida em acordos diminuiu cerca de 30.000,00 Euros e a dívida corrente diminuiu cerca de 15.000,00 Euros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Zaatur", "R.", and "Gij".

A rubrica de “Outros passivos correntes”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresentava os seguintes saldos:

	31.12.25	31.12.24
<i>Outros passivos correntes</i>		
Acrescimo de remunerações a pagar	328.640,91	328.059,68
Juros a liquidar Fundo Clooney	1.636.173,23	1.506.173,23
Outros Acréscimos	65.724,72	47.228,83
Fornecedores de imobilizado	23.167,51	21.328,25
Outros	92.438,98	102.621,81
	<u>2.146.145,35</u>	<u>2.005.411,80</u>

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024 a rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está discriminada da seguinte forma:

	31.12.25		31.12.24	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de Impostos sobre Rendimentos				
Imp. Sobre o Rend. Trab. Dep	0,00	6.337,00	0,00	5.198,00
Imp. Sobre o Rend. Trab. Ind.	0,00	5.026,10	0,00	5.949,92
Imp. Sobre o Rend. Prediais	0,00	132,50	0,00	130,00
Imposto sobre o valor acrescentado	757.314,01	904,04	758.031,57	569,11
Contribuições para a segurança social	0,00	49.969,66	0,00	332.749,38
	<u>757.314,01</u>	<u>62.369,30</u>	<u>758.031,57</u>	<u>344.596,41</u>

A dívida do Estado à Lahgo, referente a IVA no montante de 757.314 euros, encontra-se sustentada por uma Ação Administrativa Especial (AAE), que decorre no Tribunal Fiscal de Almada, tendo a Lahgo ganho a ação em 1.º instância. O Estado interpôs recurso pelo que o processo se encontra, atualmente, no Tribunal da Relação

13.8. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

	2025	2024
Serviços Especializados	1.056.306,83	949.920,46
Materiais	31.973,77	23.603,67
Energia e fluidos	277.534,64	291.241,35
Deslocações, estadas e transportes	1.892,12	1.335,50
Serviços diversos	120.477,96	122.770,26
	<u>1.488.185,32</u>	<u>1.388.871,24</u>

A distribuição na rubrica de “Serviços diversos” nos períodos de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

	2025	2024
<i>Serviços diversos</i>		
Rendas e alugueres	6 913,50	8 434,00
Comunicação	25 581,83	27 875,28
Seguros	8 705,91	8 464,44
Limpeza, higiene e conforto	50 586,62	59 801,36
Outros	28 690,10	18 195,18
	<u>120 477,96</u>	<u>122 770,26</u>

13.9. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma para os períodos de 2025 de 2024:

	2025	2024
<i>Outros gastos e perdas</i>		
Correcções relat. exercicios ant.	12.017,06	8.998,91
Impostos	1.836,12	2.577,33
Outros	30,69	273,89
	<u>13.883,87</u>	<u>11.850,13</u>

13.10. Juros e gastos similares suportados

A rubrica “*Juros e gastos similares suportados*” para os anos de 2025 e 2024, apresentava como se segue:

	2025	2024
<i>Juros Suportados</i>		
Juros de financiamento	130.000,00	130.000,00
Juros de mora e compensatórios	134.435,05	27.714,62
Outros	9.109,13	7.560,80
	<u>273.544,18</u>	<u>165.275,42</u>

A rubrica de juros de mora e compensatórios registou um aumento significativo em resultado da antecipação de pagamento de planos prestacionais à Segurança Social.

13.11. Outros rendimentos e ganhos

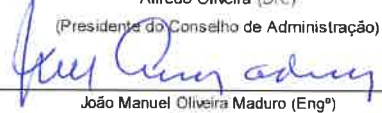
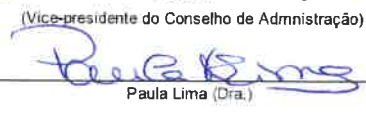
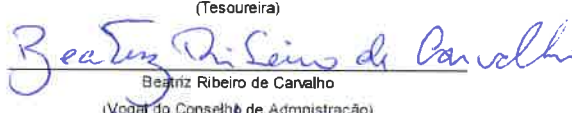
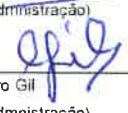
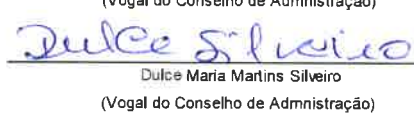
A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma para os períodos de 2025 e 2024:

	2025	2024
<i>Outros rendimentos e ganhos</i>		
Rendimentos suplementares	61.370,52	64.657,64
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	36.000,00	41.825,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	2.386,78
Imputação de subsídios para investimentos	52.812,60	51.562,60
Donativos	4.944,93	9.061,77
Outros rendimentos	13.006,47	929,94
	<u>168.134,52</u>	<u>170.423,73</u>

13.12. Acontecimentos após data de Balanço

Em finais de junho de 2026, a Liga tomou conhecimento que a sociedade “Rotinas Eruditas, Unipessoal, Lda.” havia conseguido, por venda judicial, transferir a titularidade dos imóveis afetos à atividade, sitos na Rua Luís Villas Boas, n.º 20/22, Laranjeiro-Almada, para seu nome. Não obstante, a Lahgo tem em curso negociações, com aquela entidade e com entidades financiadoras, a fim de resolver esta contenda.

Laranjeiro, 1 de julho de 2026

 O Conselho de Administração Alfredo Oliveira (DR.) (Presidente do Conselho de Administração)  João Manuel Oliveira Maduro (Eng.º) (Vice-presidente do Conselho de Administração)  Paula Lima (Dra.) (Tesoureira)  Beatriz Ribeiro de Carvalho (Vogal do Conselho de Administração)  Joaquim António Martins Rosado (Vogal do Conselho de Administração)  Maria Dulce Amaro Gil (Vogal do Conselho de Administração)  Dulce Maria Martins Silveiro (Vogal do Conselho de Administração)	O Contabilista Certificado  Ricardo Alexandre Marques Miguel - CC70983
--	--

Beatriz
R

ATAS

Folha 52

ATA Nº 172

9
R

Aos dois dias do mês de Julho do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu o Conselho de Administração da LAHGO, pelas dez horas, na sala de reuniões da Unidade Residencial, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Oliveira, João Maduro, Paula Lima, Maria Dulce Gil, Dulce Silveiro, Beatriz Carvalho e Joaquim Rosado. -----

A reunião teve a seguinte O.T.: -----

Ponto um – Aprovação para emissão do Relatório e Contas de 2025, incluindo a proposta de aplicação de resultados a constar do relatório de gestão. -----

Ponto dois - Discussão e Aprovação do Orçamento e Plano de Ação para 2026. -----

Entrando-se no ponto um da ordem de trabalhos, o senhor Presidente questionou os presentes se haveria algum esclarecimento ou questão que os restantes membros entendessem colocar. O referido documento foi apreciado e foi provada por unanimidade a emissão do relatório e contas de 2025, incluindo a proposta de aplicação de resultados nele constante. -----

Entrando-se no ponto dois da ordem de trabalhos, o senhor Presidente questionou os presentes se haveria algum esclarecimento ou questão que os restantes membros entendessem colocar, pelo que se entendeu a sua aprovação por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar foi terminada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os que nela participaram. -----

Alfredo Oliveira

Alfredo Oliveira

João Maduro

João Maduro

Paula Lima

Paula Lima

M^ª Dulce Gil

Maria Dulce Amaral Gil

Dulce Silveiro

Dulce Silveiro

ATAS

Folha 53

Beatriz Carvalho

Beatriz Ribeiro de Carvalho

Joaquim Rosado

Joaquim Rosado

qif



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

RELATÓRIO

No cumprimento dos termos legais, e em conformidade com mandato que V. Exas. nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentado pelo **Conselho de Administração da Liga de Amigos do Hospital Garcia da Orta, IPSS (LAHGO)**, relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

Reunimos com o Conselho de Administração e acompanhámos com a periodicidade considerada necessária nas circunstâncias, a atividade da LAHGO.

O Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade, regularidade e consistência dos registos contabilísticos e cumprimento dos normativos legais e estatutários em vigor.

No âmbito das suas atribuições o Conselho Fiscal examinou, com referência a 31 de dezembro de 2025, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, as demonstrações das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as respetivas notas explicativas às demonstrações financeiras.

No ano de 2025, destaca-se a manutenção das taxas de ocupação das unidades de saúde e das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) em níveis próximos da capacidade máxima operacional, situando-se muito perto dos 100%. Registou-se igualmente uma evolução favorável ao nível da tesouraria, suportada por um bom desempenho na cobrança de créditos, que se traduziu na diminuição dos saldos a receber e no reforço dos depósitos bancários.

Adicionalmente, verificámos a extinção dos acordos de pagamento celebrados com a Segurança Social contribuiu para a redução do passivo corrente. Como facto relevante subsequente à data de referência das demonstrações financeiras, importa referir que, no final de junho de 2026, LAHGO foi notificada que a sociedade Rotinas Eruditas, Unipessoal, Lda., empresa subsidiária do Fundo Clooney Issuer Designated Activity, adquiriu, através de venda judicial, a propriedade dos imóveis afetos à atividade da LAHGO, os quais constituíam garantia do financiamento anteriormente concedido por aquela entidade. Encontram-se, atualmente, em curso negociações entre as partes e com diversas instituições financeiras, tendo em vista a resolução desta situação e a definição de uma solução adequada para o financiamento em causa.

Os rendimentos evoluíram favoravelmente face ao exercício anterior verificando-se, igualmente, um acréscimo dos gastos de exploração, influenciado sobretudo pelo aumento dos gastos com trabalhos

especializados e honorários, embora parcialmente compensado pela redução dos gastos com energia. Registou-se ainda um aumento dos gastos de financiamento, associado à liquidação antecipada dos acordos de pagamento celebrados com a Segurança Social.

O Conselho Fiscal procedeu, ainda, à análise do relatório de gestão do período findo em 31 de dezembro de 2025.

Em reunião do Presidente deste Conselho com a sociedade de revisores oficiais de contas, foram obtidas as informações necessárias à compreensão das contas em apreciação, as quais são consistentes com a situação patrimonial, financeira e económica da LAHGO.

Tomámos, ainda, conhecimento do conteúdo da certificação legal das contas, na modalidade de opinião com reserva, emitida pela Victor José & Associados, SROC Lda.

Finalmente, informamos que não chegou ao nosso conhecimento nenhum tipo de informação que deva ser divulgada aos Senhores Associados, e que não conste dos documentos de prestação de contas.

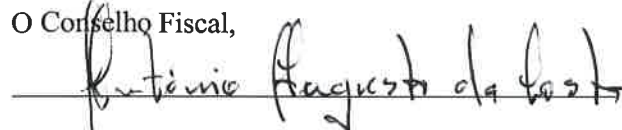
Parecer

Face ao anteriormente exposto, este Conselho Fiscal é de opinião que a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com a norma contabilística aplicável, e que o balanço a demonstração dos resultados por naturezas e por valências, as demonstrações das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa, lidas em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da LAHGO e satisfazem as disposições contabilísticas e estatutárias em vigor.

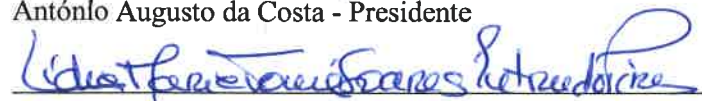
Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que lhe estão anexas, apresentados pelo Conselho de Administração,
- Aprove a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2025
- Aprecie a administração e fiscalização da associação

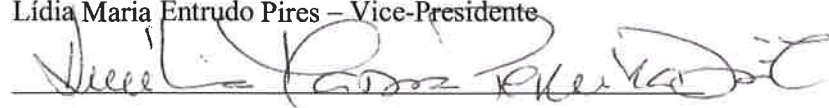
O Conselho Fiscal,



António Augusto da Costa - Presidente



Lídia Maria Entrudo Pires – Vice-Presidente



Amélia Maria Pereira Diaz – Vogal

Lisboa, 08 de julho de 2026

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 11.522.014 euros e um total de fundos próprios de 1.139.716 euros, incluindo um resultado líquido de 240.153 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos próprios, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "*Bases para a opinião com reserva*", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reserva

Em 31 de dezembro de 2025, encontram-se reconhecidos nas rubricas de Financiamentos Obtidos e de Outras Contas a Pagar 7.785.714 euros (em 2024 igual valor) e 1.636.173 euros (em 2023: 1.506.173 euros), respetivamente, relativos aos créditos detidos pelo fundo Clooney Issuer Designated Activity Company (através da sua subsidiária Rotinas Eruditas, Unipessoal, Lda.), o qual se encontra em situação de incumprimento. Devido à existência de situações de litigância entre as partes não nos podemos pronunciar sobre a razoabilidade da extensão daqueles saldos. Do desfecho do processo poderão resultar regularizações suscetíveis de afetar (positivamente ou negativamente) os fundos próprios da entidade. Acresce, que posteriormente à data de referência das demonstrações financeiras, a sociedade Rotinas Eruditas, Unipessoal, Lda., adquiriu judicialmente o imóvel que estava dado em garantia para pagamento do suprarreferido financiamento (conforme divulgado na nota 13.12 do anexo).

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.



WE ARE AN INDEPENDENT MEMBER OF
THE GLOBAL ADVISORY
AND ACCOUNTING NETWORK

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

252

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

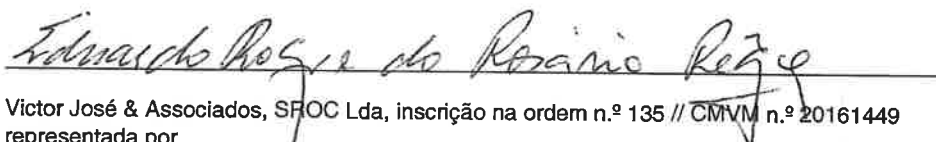
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “*Bases para a opinião com reserva*” do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.


Victor José & Associados, SROC Lda, inscrição na ordem n.º 135 // CMVM n.º 20161449
representada por
Eduardo Roque do Rosário Rêgo - ROC n.º 1285//CMVM com o n.º 20160896

Lisboa, 7 de julho de 2026